

O QUE JESUS DIRIA A HOMER SIMPSON?

Por Mark Conner

Os Simpsons (Homer, Marge, Bart, Lisa e o bebê Maggie) são o seriado e programa de animação americano mais antigo. Este programa de TV chegou à 30ª temporada com mais de 500 episódios sendo exibidos, até 2018. Ganhou muitos prêmios. Em 1999, a revista Time votou o melhor programa de TV de todos os tempos. Na mesma edição, Bart foi indicado como uma das 100 pessoas mais influentes do século XX. Os Simpsons se tornaram um ícone cultural. Uma pesquisa revelou que 91% dos americanos sabiam os nomes dos Simpsons, mas muitos não sabiam o nome do seu membro local do Congresso. Uma pessoa realmente pensou que Bart Simpson era seu congressista local! A exclamação de Homer de "D'oh!" Foi adicionada ao Oxford English Dictionary.

(...)

Não há dúvida de que os Simpsons não são uma família "modelo". Você não sentaria seus filhos e diria: "Ok, esse é o tipo de família que queremos ser". Mas talvez eles se tornem mais um "espelho" - um reflexo do que muitas famílias se tornaram. É definitivamente uma sátira - um olhar exagerado sobre a vida, zombando de praticamente tudo, às vezes de um modo religioso.

Então, o que fazemos com os Simpsons? De fato, o que fazemos com a cultura do mundo ao nosso redor? Existem essencialmente três respostas à cultura:

1. Rejeitar a Cultura

Algumas pessoas olham para a cultura do mundo, vêem o mal e decidem rejeitá-la. Eles se separam do mundo. Eles acabam sendo "diferentes", mas não têm "relevância" por causa de seu isolamento. É um pouco como o sal que nunca sai do saleiro - há força no sal, mas como não há proximidade, não há impacto. Muitos cristãos adotam essa abordagem. Eles acabam vivendo em uma pequena subcultura cristã que eles criaram. Eles ouvem rádio cristã, assistem à televisão cristã, ouvem música cristã, vão a livrarias cristãs, usam joias cristãs e mandam seus filhos para escolas cristãs. Agora não me ouça errado, não há nada de errado com qualquer uma dessas coisas. De fato, eles fazem muito bem. Mas vamos lembrar que Jesus não disse aos seus seguidores: "Unam-se em pequenas comunidades cristãs e escondam-se do grande e mau mundo maléfico até que eu volte".

2. Abraçar a Cultura

Algumas pessoas vão para o outro extremo e se tornam tão parecidas com o mundo ao seu redor que não têm impacto. Eles estão tão imersos na cultura que não há diferença entre eles e os outros. Muitos cristãos adotam essa abordagem. Infelizmente, algumas pesquisas revelam que, quando se trata de comportamento real (não apenas crenças), muitas vezes há pouca diferença entre cristãos e não-cristãos. Isto é como sal que perdeu seu salgado saindo do saleiro. Existe conexão, mas sem impacto.

3. Envolver-se com a Cultura

Uma terceira abordagem é "*entrar*" no mundo, mas "*não ser*" do mundo. Isto é o que Jesus modelou. Precisamos ser diferentes do mundo, mas relevantes para que possamos ter uma influência positiva. Jesus nunca rejeitou a cultura, não abraçou-a sem crítica. Ele se envolveu com isso e procurou trazer a mudança para o bem. Isso é o que eu acredito que a igreja é chamada a fazer hoje.

Abordagem nº 1 e nº 2 são fáceis. Seria preto e branco - rejeitar ou abraçar a cultura. A abordagem 3 é muito mais difícil. Tem mais cinza. Na verdade, é mais arriscado, já que você precisa garantir que você é a influência mais forte. Mas vale a pena o esforço.

Então, não vamos rejeitar os Simpsons, mas vamos também não apenas abraçá-los sem discernimento. Vamos nos envolver com eles, assim como Jesus faria. Eu me pergunto o que Jesus diria a Homer Simpson?

O que Jesus diria a Homer Simpson?

Como podemos saber com certeza o que Jesus diria? Acredito que podemos ler os registros dos Evangelhos da vida de Jesus e aprender sobre seu coração, sua atitude e sua abordagem às pessoas. Aqui estão algumas (de muitas) coisas que acho que Jesus poderia dizer a Homero.

1. "Homer, Deus realmente te ama e eu vim para te dar a vida eterna."

Isso pode soar um pouco como um clichê, mas esse era o cerne da mensagem de Jesus - o incrível amor de Deus por todas as pessoas (ver Jo 3: 16-17). Jesus nunca se zangou com pessoas distantes de Deus, não importando o quão confusas fossem as vidas deles (veja Mateus 9: 9-12). As únicas pessoas com quem ele ficou bravo eram pessoas religiosas teimosas. - A abordagem de Jesus a pessoas distantes de Deus (nunca com raiva). Todos precisam de um Salvador - as rebeliões, os respeitáveis ??e os religiosos. Curiosamente, os Simpsons são um dos programas mais religiosos da televisão. Eles oram, dizem graça durante as refeições, vão à igreja e leem a Bíblia ocasionalmente. Eles têm um bom vizinho em Ned Flanders e há o Rev. Timothy Lovejoy (que não tem muito amor ou alegria!). Mas Homero está confuso - Deus está amando ou bravo? Ele nem sabe quem é o verdadeiro Deus - Jesus, Allah ou Buda? Homer é como muitas pessoas hoje em dia. Eles precisam de Deus. Eles precisam saber que ele os ama e é por isso que Ele enviou Jesus. A salvação não é um resultado de ser uma boa pessoa, mas é um dom gratuito da graça de Deus (Efésios 2: 8-10).

Como cristãos, devemos nos lembrar de que as pessoas longe de Deus não agem como cristãos e não devemos esperar que elas aconteçam. Sua maior necessidade não é "*modificação de comportamento*" - é um Salvador! Uma vez que Deus venha dentro deles, haverá uma transformação - de dentro para fora. Lembre-se, as pessoas são importantes para Deus, então elas devem ser importantes para nós também.

2. "Homer, aqui estão algumas dicas para pais ..."

Na maioria dos episódios dos Simpsons, Homer é visto disciplinando Bart - geralmente através de asfixia! Isso pode ser eficaz na época, mas não é a maneira mais apropriada de criar filhos (!). Jesus sempre dava ensinamentos práticos que ajudavam as pessoas em sua vida diária. Seus seguidores fizeram o mesmo. Talvez Jesus levasse Homero a algum conselho que Paulo deu aos pais (ver Efésios 6: 4). Aqui Paulo diz aos pais que não fiquem com raiva de seus filhos, mas sim que criem um equilíbrio de amor e disciplina. Eu acho que Jesus daria a Homer alguma ajuda com seus pais.

3. "Homer, obrigado por ficar com a família."

Homer é menos que uma pessoa perfeita e menos que um pai perfeito ... mas fica com sua família. Isso é louvável. Nós vivemos em uma sociedade onde os pais estão se tornando uma espécie em extinção. Até um terço das crianças agora crescem em uma casa sem um pai presente, ou apenas ocasionalmente. Isso não é uma coisa boa. Pais ausentes podem ter um efeito negativo nas crianças (sem minimizar a importância das mães). Mesmo quando os pais estão lá, às vezes eles podem estar distantes emocionalmente ou mentalmente. Os homens são facilmente consumidos com seu trabalho e seus interesses. O tempo se move rapidamente e em pouco tempo as crianças crescem e se vão. Muitos pais se arrependem mais tarde na vida de oportunidades perdidas. Muitas crianças acabam com uma profunda "*fome do pai*". Felizmente pode haver perdão e restauração (ver Mal 4: 5-6). Deus é um "*pai dos órfãos*" e, como comunidade da igreja, podemos ajudar uns aos outros.